

Ata 12/2016 da 11ª Reunião Ordinária do CEPE

1 Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis às 9 horas na sala de
2 Reuniões do Gabinete - Reitoria, situado na Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros,
3 Florianópolis - SC reuniu-se o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE sob a
4 presidência do Prof. Luiz Otávio Cabral, Pró-Reitor de Ensino, com o objetivo de tratar da
5 seguinte pauta: **1) Aprovação da Ata 11/2016; 2) Informes; 3) A Revisão dos POCVs dos**
6 **Câmpus do IFSC; 4) Análise da situação de validação de estudos.; 5) Análise fluxo dos**
7 **PPCs; 6) Apreciação do Calendário de reuniões; 7) Análise de PPCs submetidos ao**
8 **CEPE;**. O Presidente do CEPE, Prof. Luiz Otávio Cabral sugeriu que os itens de pauta
9 fossem invertidos a fim de otimizar o tempo, tendo em vista a importância dos pontos a
10 serem discutidos na reunião. No item 1 a Ata nº 11/2016 foi aprovada sem ressalvas por
11 todos os presentes. No item 2 Informes: O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e
12 Inovação, Professor Clodoaldo Machado, pediu a palavra para falar sobre o Mestrado em
13 Engenharia Elétrica aprovado recentemente pela CAPES, ressaltou que o IFSC já conta
14 com cinco mestrados próprios aprovados. Informou sobre o Edital da Fapesc que está
15 com inscrições abertas até 16/01/2017 e explanou sobre a atualização do Lattes para
16 verificação da produção científica para o anuário estatístico. O professor Sérgio Ávila
17 complementou a fala do Pró Reitor dizendo que os editais são primordiais para estreitar
18 laços com as empresas, apesar do valor ser baixo, é possível viabilizar o projeto e por fim
19 agradeceu a iniciativa da PROPI. Item 3, Pró Reitor de Desenvolvimento Institucional,
20 Andrei Zwetsch Cavalheiro, iniciou o ponto de pauta sobre a revisão do POCV - capítulo
21 IV do PDI. O Pró Reitor apresentou o Decreto 5773/2013 e expôs os elementos que o PDI
22 deve conter nas instituições. Relatou que o POCV, junto com PPI e planejamento
23 estratégico foram aprovados conjuntamente em 2014. Ao acessar a página do PDI no
24 IFSC, falou sobre as duas reuniões, em agosto de 2013 e setembro de 2013. Nas
25 diretrizes do CODIR de 2013, ficou decidido que o ponto de partida não seria o número de
26 docentes por campus. A ideia do planejamento era não ter número fixo de docentes por
27 campus. Considerando infra estrutura existente e prevista, carga horária média semanal
28 considerada 14 horas por professor, quadro de TAES conforme enquadramento do
29 campus na tipologia prevista no modelo. O número de vagas, considerando o RAP
30 (Relação Professor -Aluno) deve estar dentro de 20 alunos por professor. Cada câmpus
31 deverá ter no mínimo 50% de oferta de vagas em cursos técnicos. É necessário obter a
32 consolidação da oferta da formação docente nos câmpus já ofertantes. Segundo o Pró
33 Reitor de Desenvolvimento Institucional, todos os câmpus podem oferecer itinerários na
34 formação de formadores. Se a oferta somada dos câmpus for x% a oferta do CERFEAD
35 deverá ser 20-x%. Sobre a oferta Proeja, Andrei ressaltou que todos os câmpus precisam
36 ter oferta, mesmo que menos de 10%. A oferta FIC deveria ser regular ou via bolsa
37 formação. FIC via bolsa formação deverá constar na planilha de cursos, porém não deve
38 computar carga horária docente. Professor Andrei ainda destacou que todo o trabalho
39 envolveu em torno de cinco oficinas, sendo realizado de forma coletiva junto com a Pró
40 Reitoria de Ensino e Chefes de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.
41 Abordando o Capítulo IV do POCV, Andrei destacou os indicadores básicos para o
42 trabalho: vagas de ingresso, capacidade, matrículas, distribuição de oferta e RAP
43 (Relação Professor-Aluno) e ressaltou sobre as questões como oferta de EaD, as ofertas
44 dos câmpus, o Termo de acordos e metas (TAM) e índice de eficiência da instituição. Um

45 dos questionamentos levantados, segundo o Pró Reitor de Desenvolvimento Institucional,
46 é qual a carga horária necessária para formar o aluno e relaciona que já houve
47 comprometimento com relação ao corpo docente. Relatou ainda que esta é a motivação
48 para a construção da POCV 2. A necessidade da POCV abrange outras questões além de
49 eliminar o “overbooking” do PDI vigente, pois o banco do IFSC é de 1.444 docentes, mas
50 o PDI foi aprovado com 1.497 docentes. O Professor Luiz Otávio Cabral expôs a
51 necessidade de registrar as alterações na oferta 2016/2019. A diretriz que converte o que
52 é “novo” para “expansão” e as ofertas a serem implantadas que dependam de contratação
53 de docentes acima do limite de professores previstos no POCV atual. Manteve-se como
54 diretriz a revisão para garantir metas e indicadores do câmpus, baseadas nas diretrizes
55 do CODIR/2013. O Pró-Reitor de Ensino, Professor Luiz Otávio Cabral, ainda contribuiu
56 dizendo que as diretrizes oficiais de maio não tiveram resultado efetivo de eliminar o
57 “overbooking”, por isso foi necessário adotar a estratégia das oficinas, onde os câmpus
58 puderam tirar todos os cursos “novos” a partir de 2017/2 e fossem convertidos para
59 “expansão”. O Professor Andrei apresentou a estrutura da planilha da versão 7.8.3, sendo
60 esta a versão atualizada após o CODIR. Nesta apresentação foram vistos resultados
61 como o aumento do número de ingressantes acumulados em relação ao PDI 2014 e
62 aumento de alunos matriculados. Diante da planilha é necessário que seja avaliada a
63 estrutura do campus, o entorno da cidade e a capacidade geral para as ofertas. É
64 importante compreender o número de variáveis. Andrei reafirma sobre o trabalho do
65 Câmpus Florianópolis que é mais complexo. Cada departamento tem sua planilha. Existe
66 a necessidade do campus rever a sua oferta pelos números apresentados. O Professor
67 Sérgio colocou que todos devem conhecer o contexto, os departamentos tem o mesmo
68 número de servidores de muitos câmpus do IFSC. A maioria dos professores tem carga
69 horária elevada e existem professores com carga horária baixíssima. Professor Rodrigo
70 contribuiu dizendo que isto acontece em muitos câmpus. Algumas áreas tem carga
71 horária alta e isto gera um conflito interno e área de gestão. O Cepe precisa aprovar
72 cursos que já tenham sido avaliados pelos câmpus dentro da planilha do POCV. Assim, o
73 colegiado discutiu sobre uma proposta de parecer em que passaria pela justificativa para
74 a oferta do curso no câmpus. Aprovando proposta de limite de docentes e dos indicadores
75 consolidados para o POCV A e a proposta de elaboração de POCV B utilizando o saldo
76 de 161 docentes previsto na portaria 246 2016 a fim de elevar os percentuais de Proeja e
77 formação de formadores, previstos em lei. O Cepe solicitou a PROEN que organize uma
78 forma do campus apresentar um parecer sobre o impacto de novas ofertas não previstas
79 no POCV A. Encaminhamentos sobre a validação da Análise da Revisão do POCV ,
80 após análise das planilhas de cada Câmpus : POCV A : 1444 DOCENTES - TÉCNICO
81 56% / FORMAÇÃO 5% / PROEJA 6% - APROVADO de forma unanime pelo colegiado.
82 POCV B : 1605 DOCENTES - TÉCNICO MÍNIMO 50% / FORMAÇÃO > 5% / PROEJA
83 MÍNIMO 10% APROVADO o encaminhamento da proposta de forma unanime pelo
84 colegiado, desde que a aprovação nova oferta dos campus seja condicionada aos
85 indicadores do POCV. O colegiado sugere que a Comissão da POCV reavalie junto ao
86 campus São Carlos a planilha da POCV. O Ponto 3.1 - Apreciação das alterações dos
87 capítulos do PDI ficaram para a próxima reunião, em fevereiro de 2017, dada a
88 necessidade dos membros do CEPE analisarem os textos ajustados. No item 4, sobre a
89 validação de estudos do aluno do Curso Técnico em Mecânica pelo histórico do CST em
90 Fabricação Mecânica , O CEPE avaliou que a situação já está consolidada na medida em

91 que o certificado foi expedido pelo Câmpus e está em posse do aluno egresso e, portanto,
92 resta orientar os campus proibindo essa possibilidade. Será encaminhada aos campus
93 uma orientação sobre o assunto. Sobre o caso de alteração do PPC para poder validar
94 atividades de pesquisa e extensão como estágio, o entendimento é que, considerando a
95 Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro 2008, que dispõe sobre estágio para estudantes,
96 considerando a Minuta de Regulamentação do Estágio do IFSC, aprovada no CEPE e
97 considerando o atual processo de revisão do PPC do curso de Engenharia de
98 Telecomunicações do Câmpus São José, que acontecerá em 2017/1, o CEPE entende que
99 a demanda apresentada pode ser sanada via parecer do Colegiado do Curso. Com base
100 de que regulamentações superiores dão este suporte, entende-se que no momento não
101 convém o curso passar por duas correções de PPC em menos de seis meses. Assim,
102 entende-se que o Colegiado do Curso é um órgão competente para se posicionar a
103 respeito de casos omissos. Pondera-se ainda que este seja revisto em termos de
104 objetivos do estágio, bem como as habilidades e competências desenvolvidas pelo
105 discente ao realizar tal atividade. O terceiro caso, o aluno do Câmpus São José, Tiago
106 Teixeira, que encaminhou o pedido para validar o PI 3 com o TCC. Após parecer da
107 DIREN, a decisão do colegiado foi de manter o indeferimento, anteriormente já avaliado
108 pelo colegiado do campus. Os Itens 5 e 6 ficaram para apreciação do CEPE na primeira
109 reunião de 2017, a realizar-se em 16 de Fevereiro de 2017. Em seguida, abordando o
110 ponto de pauta nº 7, o CEPE avaliou os cursos conforme tabela:

Nº	CAMPUS	ID	CURSO	STATUS
1	CONTINENTE	1492	ALT: CST GASTRONOMIA	Permanece em análise.
2	SÃO MIGUEL DO OESTE	1484	AC: FIC JUVENTUDES E SOCIEDADE – A DINÂMICA DA FORMAÇÃO ECONÔMICO-POLÍTICA BRASILEIRA.	Arquivado por falta de retorno às solicitações do parecerista.
3	JOINVILLE	1396	ALT: TÉCNICO EM ENFERMAGEM (SUBSEQUENTE)	APROVADO
4	CAÇADOR	1501	ALT: ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	Permanece em análise.
5	CONTINENTE	1490	ALT: CST EM HOTELARIA	APROVADO
6	JARAGUÁ DO SUL-RAU	1495	ALT: SUPERIOR ENGENHARIA ELÉTRICA	Permanece em análise. CEPE aguarda o envio do PPC retificado no modelo do novo formulário.
7	JOINVILLE	1434	A.C: BACHARELADO EM ENFERMAGEM	APROVADO. Será apreciado pelo CONSUP em 2017.
8	CRICIÚMA	1496	AC :FIC ASTRONOMIA – CONHECENDO O COSMOS	Permanece em análise.
9	CAÇADOR	1502	AC: ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Parecer favorável. Permanece em análise.
10	ARARANGUÁ	1449	A.C: FIC FÍSICA DOS FOGUETES DE GARRAFA PET	Permanece em análise.
11	GAROPABA		AC :FIC FORRÓ E SAMBA DE GAFIEIRA-	Parecer favorável. Permanece em

		1514	BÁSICO	análise.
12	CHAPECÓ	1509	AC : TORNEARIA CONVENCIONAL	Permanece em análise. Verificar público-alvo. Para caracterizar formação continuada tem que ser voltado para trabalhadores.
13	LAGES	1498	ALT: TÉCNICO EM ANÁLISES QUÍMICAS (CONCOMITANTE)	APROVADO
14	CHAPECÓ	1510	ALT: TÉCNICO EM INFORMÁTICA (INTEGRADO)	Parecer favorável. Permanece em análise.
15	PALHOÇA	1513	ALT: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (PROEJA)	Permanece em análise.
16	CAÇADOR	1499	ALT: TÉCNICO EM INFORMÁTICA (INTEGRADO)	Permanece em análise. Alteração conforme RDP.
17	ARARANGUÁ	1485	AC : FIC EM TECNOLOGIA ASSISTIVA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO	APROVADO
18	SÃO CARLOS	1517	AC : FIC REGULAGEM E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PARA O PREPARO DO SOLO, ADUBAÇÃO, SEMEADURA E PLANTIO.	Permanece em análise.
19	URUPEMA	1529	AC: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE	Permanece em análise.
20	SÃO MIGUEL DO OESTE	1530	AC: PROEJA FIC EM PRODUTOR RURAL FAMILIAR	Permanece em análise. Enviado e-mail para o câmpus com parecer externo para realizar alterações.
21	CANOINHAS	1546	ALT: TÉCNICO EM ALIMENTOS INTEGRADO	Aprovação condicionada à retificação do RDP no CONSUP 12/12/2016.
22	CAÇADOR	1535	AC: FIC LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO	Permanece em análise.
23	CAÇADOR	1536	AC: FIC LEITURA DE PAQUÍMETRO E MICROMETRO	Permanece em análise.
24	JARAGUÁ DO SUL	1524	ALT: TÉCNICO EM VESTUÁRIO INTEGRADO PROEJA	Permanece em análise.
25	JARAGUÁ DO SUL	1525	ALT: TÉCNICO EM VESTUÁRIO SUBSEQUENTE CERTIFIC	Permanece em análise.
26	JARAGUÁ DO SUL	1522	ALT: TÉCNICO EM PRODUÇÃO E DESIGN DE MODA	Permanece em análise.
27	XANXERÊ	1528	AC: ESPECIALIZAÇÃO EM CONCEPÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE LEITURA	Permanece em análise.
28	SÃO CARLOS	1519	AC: FIC EM PLANEJAMENTO, REGISTRO E AVALIAÇÃO	Permanece em análise.
29	SÃO MIGUEL DO OESTE	1532	AC: FIC SOFTWARE PARA ESCRITÓRIO	REPROVADO por ser um curso de Formação Continuada com característica de Formação Inicial.

30	XANXERÊ	1543	AC: FIC EMPREENDEDOR NA MINHA PEQUENA E GRANDE EMPRESA	APROVADO
31	GAROPABA	1521	AC: FIC INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO FRONT-END DE SITES E SISTEMAS WEB.	APROVADO
32	CANOINHAS	1549	AC: FIC PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA	Parecer favorável Permanece em análise.
33	CANOINHAS	1548	ALT: FIC DESENVOLVIMENTO E GESTÃO CULTURAL	Parecer favorável Permanece em análise.
34	CAÇADOR	1539	AC: FIC EM METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS	Permanece em análise.
35	SÃO CARLOS	1518	AC: FIC EM JOGOS DE TABULEIRO	Permanece em análise.
36	CAÇADOR	1533	AC: FIC PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR -AUTODESK INVENTOR BÁSICO	APROVADO
37	CAÇADOR	1534	AC: FIC PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR -AUTODESK INVENTOR AVANÇADO	APROVADO
38	CAÇADOR	1545	AC: FIC EM ARTE SEQUENCIAL E NARRATIVAS VISUAIS	Parecer favorável. Permanece em análise.
39	SÃO MIGUEL DO OESTE	1531	AC: FIC EM INFORMÁTICA BÁSICA	REPROVADO por ser um curso de Formação Continuada com característica de Formação Inicial.
40	JARAGUÁ DO SUL	1523	ALT: TÉCNICO EM QUÍMICA INTEGRADO	Parecerista sugere arquivamento por não atendimento à solicitação de envio do PPC e justificativa da oferta de 35 vagas.
41	CANOINHAS	1550	AC:FIC EM ATLETISMO	Parecer favorável. Permanece em análise.
42	CANOINHAS	1551	AC: FIC EM HANDEBOL	Parecer favorável. Permanece em análise.
43	CANOINHAS	1544 1547	ALT:TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO	Aprovação condicionada à retificação do RDP no CONSUP 12/12/2016.
44	CAÇADOR	1497	ALT: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO	Aprovação condicionada à retificação do RDP no CONSUP 12/12/2016.

111 *Legenda da tabela: A.C: Autorização de Criação; A.O: Autorização de Oferta; ALT:*
112 *Alteração; SUSP: Suspensão; Ext.: Extinção.* Não havendo nada mais a ser tratado, a
113 reunião foi encerrada e a Ata lavrada por mim, Fernanda Emanuela Ferreira, Secretária
114 do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. Florianópolis, 09 de dezembro de 2016.

Nome	Função/integrante CEPE	Assinatura
ALESSANDRA MARIA DE ESPÍNDOLA	Representando o Diretor de Ensino	
ANDRÉ DALA POSSA	Diretor de Extensão	
CLODOALDO MACHADO	Pró-Reitor de Pós-Graduação,	

	Pesquisa e Inovação	
CRISTIANE CORREIA PAULICK	Representante Titular dos TAEs	
CRISTINA MISSAO BORILLE KUBA	Representante Titular dos TAEs	
FERNANDA EMANUELA FERREIRA	Secretária do CEPE	
GLÁUCIA MARIAN TENFEN	Representante Titular dos Docentes	
GUSTAVO PEDRO LOHN	Representante Titular dos Discentes	
JACIARA ZARPELLON MAZO	Representante Titular dos Docentes	
LUIZ OTÁVIO CABRAL	Pró-Reitor de Ensino e Presidente do CEPE	
MARIA CLÁUDIA DE ALMEIDA CASTRO	Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas	
ORLANDO ROGÉRIO CAMPANINI	Diretor de Ensino	
PATRÍCIA FERNANDA SCHONS	Representante Titular dos Docentes	
RAPHAEL HENRIQUE TRAVIA	Representante Titular dos TAEs	
ROBERTA ELPÍDIO CARDOSO	Assessora da PROEN	
RODRIGO DA COSTA LIMA	Representante Titular dos Docentes	
SANDRA LOPES GUIMARÃES	Representante Suplente dos TAEs	
SÉRGIO LUCIANO ÁVILA	Representante Titular dos Docentes	
STÉLIO JACOMO STORTI	Representante Titular dos Docentes	
SUELI MARIA FURTADO LIMA	Representante Titular dos TAEs	